



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA:		
Programa	Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Urbanismo e Design – PPGAU+D	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina (X)	Módulo ()
3. NÍVEL:		
Mestrado (X)	Doutorado ()	
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:		
Nome:	Organização do Espaço Territorial e Urbano no Brasil Sec.XVI ao XIX	
Código:	AUD0005	
Carga Horária	64	
Nº de Créditos:	4 créditos	
Optativa:	Sim (X)	Não ()
Obrigatória:	Sim ()	Não ()
Área de Concentração:	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Design	
5. DOCENTE RESPONSÁVEL:		
Prof. Doutor Clovis Ramiro Jucá Neto		
6. JUSTIFICATIVA:		
No âmbito da Linha de Pesquisa de que a disciplina faz parte (Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Design), faz-se necessária a reflexão histórica sobre o processo de organização do espaço territorial e urbano do Brasil, em especial do Ceará, durante os séculos iniciais da colonização brasileira, fundamentando os trabalhos desenvolvidos no mestrado.		
7. OBJETIVOS:		
1) Discutir, conceitual e teoricamente, a construção do trabalho historiográfico (em relação aos campos disciplinares da arquitetura e do urbanismo e à cidade e ao território).		
3) Discutir as referências historiográficas que marcaram a produção das cidades, da arquitetura e o do urbanismo brasileiro e cearense, mapeando e problematizando influências, recorrências, assim como interesses, visões e projeto.		

2) Aprofundar o conhecimento histórico sobre a organização do território, vilas e cidades do Brasil; mais especificamente o Ceará, durante os séculos XVIII e XIX. Empreender a análise a partir dos agentes – Estado, Igreja e agentes econômicos - envolvidos e das determinações econômicas, políticas e culturais-ideológicas dos processos. Investigar a implantação das vilas setecentista, o processo de modernização do espaço urbano durante o século XIX e a organização do espaço territorial e urbano nos séculos XVIII e XIX.

8. EMENTA:

O estudo da organização do espaço territorial e urbano brasileiro, mais especificamente o Ceará, no século XVIII e XIX, como objeto do conhecimento histórico. As principais vertentes teóricas de compreensão do processo. A problemática de constituição do território e do espaço urbano e as respostas a ela formuladas no século XVIII e XIX. Análise das idealizações urbanas e arquitetônicas e da materialidade construída.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

A organização do território e a fundação de vilas e cidades no Brasil - Ceará dos séculos XVI a XIX. Estudo da forma urbana brasileira entre os séculos XVI e XIX.

A urbanística portuguesa e seu reatamento no Brasil - Ceará colonial.

Os modelos urbanísticos introduzidos no Brasil - Ceará do século XIX.

A modernização do espaço brasileiro - cearense no século XIX.

Os projetos urbanísticos brasileiros do século XIX.

Arquitetura Brasileira – Arquitetura Cearense – séc. XVIII. Referências portuguesas.

Arquitetura Brasileira – Arquitetura Cearense séc. XIX. Referências portuguesas e francesas.

Técnicas e materiais de construção.

10. FORMA DE AVALIAÇÃO:

Artigo associando as preocupações da disciplina com as preocupações específicas do trabalho de cada discente.

11. BIBLIOGRAFIA:

ACCIOLY, Vera Mamede. O ciclo do algodão e o urbano em Fortaleza: “evidências das contradições urbanas”. IN. **FERNANDES**, Ana e **GOMES**, Marco Aurelio A de. **Cidade & História. Modernização das Cidades Brasileiras nos Séculos XVIII e XIX**. Faculdade de Arquitetura. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. ANPUR. 1992.

ALMEIDA, André Ferrand de. A definição do território. **A Formação do Espaço Brasileiro e o projecto do Novo Atlas da América Portuguesa (1713 – 1748)**. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses. Portugal. 2001.

ANDRADE, Margarida. J. de S. Fortaleza em perspectiva histórica: poder e iniciativa privada na apropriação de produção material da cidade (1810 – 1933). Tese de doutorado. USP. São Paulo. 2012.

ANDRADE, Carlos R. M. de. O Plano de Saturnino de Brito para Santos e a construção da cidade moderna no Brasil. IN: **Espaço e Debates, Revista de Estudos Regionais e Urbanos**, São Paulo,

NERU, 1991, p.92-103.

ARQUITECTURA POPULAR EM PORTUGAL – Vol 1, 2 e 3. Associação dos Arquitectos Portugueses. Lisboa. 1988.

AZEVEDO, Aroldo de. **Vilas e Cidades do Brasil Colonial: ensaio de geografia urbana retrospectiva**. São Paulo: Faculdade de filosofia, Ciências e Letras / Universidade de São Paulo, 1956.

AZEVEDO, Paulo Ormino de. Urbanismo de traçado regular nos dois primeiros séculos da colonização brasileira – origens. In: **Colectânea de Estudos. Universo Urbanístico Português 1415-1822**. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998. p. 39-70.

BRESCIANI, Maria Stella. Permanências e rupturas no estudo das cidades. IN: **FERNANDES**, Ana e **GOMES**, Marco Aurelio A de. **Cidade & História. Modernização das Cidades Brasileiras nos Séculos XVIII e XIX**. Faculdade de Arquitetura. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. ANPUR. 1992.

BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. A arquitetura visual do desenho. IN: **BUENO**, Beatriz Piccolotto Siqueira. **Desenho e Designio. O Brasil dos Engenheiros Militares (1500 – 1822)**. FAPESP/EDUSP. São Paulo. 2011.

CASTRO, Jose Liberal de. **Pequena Informação Relativa à Arquitetura Antiga no Ceará**, Fortaleza, Imprensa Universitária da UFC, 1973.

CASTRO, Jose Liberal de. **Ceará, sua arquitetura e seus arquitetos**, In: Panorama da Arquitetura Cearense. São Paulo, Projeto Editores Associados, 1982.

CASTRO, José Liberal de. Cartografia urbana Fortalezaense na Colônia e no Império e outros comentários. In: **Prefeitura Municipal de Fortaleza**, Administração Lucio Alcântara, março 1979 – maio 1982.

CASTRO, Jose Liberal de. Arquitetura Eclética no Ceará. In: **Eclétismo na Arquitetura brasileira**. Org. Annateresa Fabris. São Paulo, Nobel/Edusp, 1987.

CASTRO, José Liberal de. Contribuição de Adolfo Herbster à forma urbana da cidade da Fortaleza. In: **Revista do Instituto do Ceará**. Fortaleza: tomo CVIII, 1994.

CASTRO, José Liberal de. Cartografia Cearense no Arquivo Histórico do Exército. In: **Revista do Instituto do Ceará**. Fortaleza: tomo CXI, 1997.

CASTRO, José Liberal de. Uma planta Fortalezaense de 1850 reencontrada. In: **Revista do Instituto do Ceará**. Fortaleza: tomo CXIX, 2005.

CHICÓ, Mário. **A “cidade ideal” do Renascimento e as cidades portuguesas da Índia**. Garcia de Orta. Número Especial. Lisboa: Junta das Missões Geográficas e de Investigação do Ultramar, 1956.

DAMASCENO, Ângela Nunes- Rio de Janeiro: a cidade que os médicos pensaram e os engenheiros

produziram. In: **IV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo**, Rio de Janeiro: FAU, 1996, p.51-64.

DEFFONTAINES, Pierre. Como se constituiu no Brasil a rede de cidade. Série Arquitetura e Urbanismo. N. 10. Brasília: Instituto de Artes e Arquitetura da UNB, 1972.

DELSON, Roberta Marx. **O mito da cidade brasileira sem planificação**. In. ____ **Novas vilas para o Brasil-Colônia: planejamento espacial e social no século XVIII**. Brasília: Ed. Alva-CIORD, 1997.

JUCÁ NETO, Clovis Ramiro. A ciência responde à desordem. Dissertação de mestrado. UFBA. 1993.

FERNANDES, ANA e **GOMES**, Marco Aurélio A de Filgueiras. Idealizações de urbanas e a construção da Salvador moderna. IN: **FERNANDES**, Ana e **GOMES**, Marco Aurelio A de. **Cidade & História. Modernização das Cidades Brasileiras nos Séculos XVIII e XIX**. Faculdade de Arquitetura. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. ANPUR. 1992.

FERREIRA, Angela L. et al. **Uma cidade sã e bela: a trajetória do saneamento de Natal. 1850-1969**. Natal: CREA-RN, IABRN, 2008.

FLEXOR, Maria Helena. A rede urbana brasileira setecentista. A afirmação da vila regular. In. TEIXEIRA, Manuel C. (coord.) **a Construção da Cidade Brasileira**. Lisboa: Livros Horizonte, 2004. p. 203-240.

FONSECA, Cláudia Damasceno. As vilas e os territórios: processos de formação e evolução da rede urbana na capitania de Minas Gerais. In. **Actas do Colóquio Internacional Universo Urbanístico Português 1415-1822**. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001. p. 769-786.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **O Ladrilhador e o Semeador**. IN: Raízes do Brasil. 26ª. Ed. São Paulo: José Olympio Editora, 1994.

JUCÁ NETO, C. R. . Entre as normas do reino e os condicionantes do lugar: o desenho da Vila de Santa Cruz do Aracati na Capitania do Ceará. In: Virgínia Pontual; Rosane Piccolo Loretto. (Org.). **Cidade, território e urbanismo: um campo conceitual em construção**. 1 ed. Olinda: CECI - Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, 2009.

JUCÁ NETO, C. R. As Diretrizes Urbanísticas Portuguesas para as Vilas Cearenses. In: **XIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL**, 2009, Florianópolis. Planejamento e Gestão do Território - Escalas, Conflitos e Incertezas. Florianópolis: UFSC, 2009.

JUCÁ NETO, Clovis Ramiro. Desenhando o Ceará. IN: **Anais do 3º Simpósio Iberoamericano da História da Cartografia. Agendas para a História da Cartografia Iberoamericana**. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

JUCÁ NETO, C. R. Primórdios da Urbanização do Ceará. UFC/BNB. 2012.

JUCÁ NETO. Clovis Ramiro. Primórdios da organização do espaço territorial e da vila cearense –

algumas notas. In: JUCÁ NETO, Clovis Ramiro. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material** / Universidade de São Paulo. Nova Série. Volume 20. Número 1. Jan. Jun. 2012.

JUCÁ NETO, Clovis Ramiro. Primórdios da organização do espaço territorial e da vila cearense – algumas notas. In: JUCÁ NETO, Clovis Ramiro. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material** / Universidade de São Paulo. Nova Série. Volume 20. Número 1. Jan. Jun. 2012.

JUCÁ NETO, C. R. Salve o Rei!!! A Vila de Montemor-o-Novo d'América fora instalada na Capitania do Ceará. A formalidade de que manda o método. In: **Aproximações, Cultura e Política**. Ana Amélia. M. C. de Melo e Irenisia Torres de Oliveira [Organizadoras] – Fortaleza. Expressão Gráfica e Editora. 2013

HARLEY, J. B. Textos e contextos em La interpretação de los mapas. Imagem o Texto. IN: **La nuevanaturaleza de los mapas. Ensayos sobre La história dela cartografia**. Mexico. FCE. 2005.

LEME, Maria C. da S. **Urbanismo no Brasil – 1895-1965**. São Paulo: FUPAM, Studio Nobel, 1999.

LEMENHE, Maria Auxiliadora. **As razões de uma cidade. Fortaleza em questão**. Fortaleza. Stylus Comunicações, 1991.

MARX, Murilo. **Cidades no Brasil. Terra de quem?** São Paulo: Nobel, 1991

MOREIRA, Diniz Fernando. A formação do urbanismo moderno no Brasil: as concepções urbanísticas do engenheiro Saturnino de Brito. IN: **Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. CD 1990 – 2008**.

PINHEIRO, Eloísa P. **Europa, França e Bahia: difusão e adaptação de modelos urbanos. (Paris, Rio e Salvador)**. Salvador: EDUFBA, 2002.

PINHEIRO, H. P. e **GOMES**, M. A. F. (org.). **A Cidade como história: os arquitetos e a historiografia da cidade e do urbanismo**. Salvador: EDUFBA, 2004.

PESSOA, José. As cidades e a construção do território brasileiro. In: **Atlas de centros históricos do Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.

PONTE, S. R. **Fortaleza Belle Èpoque: reformas urbanas e controle social (1860-1930)**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 1993.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Contribuição para o Estudo da Evolução Urbana do Brasil (1500 / 1720)**. Ed. USP. São Paulo. 1968.

ROSSA, Walter. O urbanismo regulado e as primeiras cidades coloniais portuguesas. In. **Colectânea de Estudos. Universo Urbanístico Português 1415-1822**. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1998. p. 507-536.

SALGADO, Ivone. A construção do saber urbano e sua matriz sanitária. IN: **SALGADO**, Ivone e **BERONI**, Angelo (org). **Da Construção do território ao planejamento das cidades: competências técnicas e saberes profissionais na Europa e nas Américas (1850 – 1930)**. São Carlos. RiMa

Editora, 2010.

SALGADO, Ivone. **Urbanismo sanitista em Campinas no final do século XIX**. Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. CD – 1990 – 2008.

SALGADO, Ivone. Condições sanitárias nas cidades brasileiras de fins do período colonial (1777-1822): teorias e práticas em debate. In: **Actas do Colóquio Internacional Universo Urbanístico Português**, 1415-1822, Coimbra 1999a, p. 349-357.

SALGUEIRO, H. A. **Engenheiro Aarão Reis: o progresso como missão**. Belo Horizonte: Sistema Estadual de Planejamento Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1997, p.273-274.

SALGUEIRO, H. A. **O pensamento francês na fundação da Belo Horizonte: das representações às práticas**. In: **Cidades capitais do século XIX: racionalidade, cosmopolitismo e transferência de modelos**. São Paulo: EDUSP, 2001, p.135-181.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: espaço e tempo, razão e técnica**. 3º Ed. Hucitec. São Paulo. 1999.

SANTOS, Paulo. **Formação de cidades no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

SMITH, Robert C. **Urbanismo Colonial no Brasil**. Trabalho originalmente apresentado no II Colóquio Internacional de Estudos Luso-brasileiros (São Paulo, 1954) e publicado na Revista Arquitetura, n. 50, 1967.

TEIXEIRA, C. Manoel. **A forma da cidade de origem portuguesa**. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. 2012

THOMAZ, Luis Filipe F. R. **De Ceuta a Timor**. Memória e Sociedade. 2º Edição. DIFEL. Portugal. Algés. 1998.

VASCONCELOS, Pedro de Almeida. Os agentes modeladores das cidades brasileiras no período colonial. In: **Explorações geográficas: percursos no fim do século**. CORREA, Lobato; GOMES, Paulo Cesar Costa; CASTRO, Iná Elias de. (Org.). Bertrand Brasil. Rio de Janeiro. 1997.

VAZ. Lilian Fesler. Projetos urbanísticos do século XIX para a cidade do Rio de Janeiro- atualidade e história. IN: **Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. CD – 1990 – 2008**.

Trâmite/Aprovação nas Instâncias Colegiadas:

I. Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação do Curso em:

Fortaleza, ____/____/____

Coordenador(a)

II. Aprovado em Reunião do Conselho de Departamento em:

Fortaleza, ____/____/____

Chefe do Departamento

III. Aprovado em Reunião do Conselho de Centro/Faculdade em:

Fortaleza, ____/____/____

Diretor(a)

IV. Aprovado em Reunião do Conselho de Ens, Pesq e Extensão em:

Fortaleza, ____/____/____

Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação